





Informativo Funsejem Fundação Sen. José Ermírio de Moraes mai/jun 2006 • ano 5 • nº 29

Novidades na diretoria

e conselhos da Funsejem

Fundação tem agora uma maior representatividade das empresas patrocinadoras em seus órgãos estatutários. Isso porque as 12 vagas destinadas a diretores e conselheiros deliberativos passaram a ser divididas entre as patrocinadoras, levando em consideração alguns critérios como patrimônio e número de participantes que cada uma detém na Fundação. Pela mudança, empreendida em maio, as empresas terão no mínimo um, e no máximo dois dirigentes que as represente na Diretoria-Executiva e no Conselho Deliberativo. O Conselho Fiscal não entrou nessa reestruturação, mas também tem novidades, são os conselheiros que já iniciaram o mandato que vai deste ano até o início de 2009. Saiba mais sobre todas essas mudanças na matéria das páginas 4 e 5 desta edição. Boa leitura!



Paulo Roberto Pisauro, diretor-superintendente da Funsejem, reconduzido para mais um mandato de dois anos

Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Instabilidade econômica
- 4 Diretoria e conselhos mudam
- 6 Governança Corporativa
- 7 Novidades no plano
- 8 Gripe: vacine-se

Curtas

Leonardo Paixão assume SPC

O servidor público, advogado e gestor Leonardo André Paixão assumiu, no dia 20 de junho, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), no lugar de Adacir Reis, titular do órgão nos últimos três anos e meio. O novo secretário já havia atuado como secretário-adjunto da SPC. Como noticiado pelo Ministério da Previdência, Paixão acredita que a previdência complementar fechada no Brasil vive um momento de inflexão, de reversão de tendência, que antes era de estagnação. "Exemplo disso é a criação de 150 novos planos de benefícios nos últimos 36 meses", diz ele. **

Teto do INSS subiu para R\$ 2.801,56

Os benefícios pagos pelo INSS foram reajustados em abril. Em conseqüência disso, o teto dos benefícios previdenciários aumentou, sendo fixado em R\$ 2.801,56. Os valores do salário-família e das contribuições previdenciárias também foram alterados. Para conhecê-los, acesse o site da Previdência, www.mpas.gov.br.

Fonte: Ministério da Previdência Social

Editorial

fato. Educação e informação são nossas aliadas no fomento e disseminação da aposentadoria complementar e suas vantagens, entre empregados e empregadores. Periodicamente, estudos, consolidados e pesquisas nos dão um panorama sobre como evoluímos.

O último trabalho anual sobre benefícios, realizado pela consultoria Towers Perrin (em 2005), envolvendo 231 empresas no Brasil (a maioria com faturamento/ano superior a R\$ 200 milhões), apontou que 71% delas já oferecem um plano de previdência aos funcionários. Outra pesquisa mais recente, da mesma consultoria, detectou 81% dos empregados valorizando esse tipo de benefício. Na Funsejem, especificamente, o porcentual de contribuintes do plano é de 70%, confirmando-nos essa percepção positiva.

Mas isso basta? Não, pois os números também desfavorecem. Pelo material consolidado mensalmente pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar -Abrapp, os participantes ativos, hoje em 1.692.780 (mar/2006), aumentaram apenas 6% de 2003 para cá. A poupança formada até aqui, de R\$ 311,6 bilhões, evoluiu 44,1% nesse mesmo período, mas não atinge 20% do PIB do país.

Daí a necessidade do setor se mobilizar continuamente. Ou em ações individuais, adequadas às carências de seus públicos, ou em ações conjuntas, como o fazem os idealizadores do Fórum de Educação Previdenciária, lançado em maio. De um modo ou de outro, uma coisa é certa, todos teremos a ganhar.

Cartas

"Gostaria de receber o regulamento do plano de benefícios (VotorantimPrev), o estatuto da Fundação e o livreto (explicativo) Está na Hora de Você Pensar no Futuro, que tem 26 perguntas e respostas do plano".

Participante da VCP - São Paulo/SP

Resposta: O kit a que se refere você pode retirar no seu DHO local. Além do kit, eles também dispõem de outros materiais explicativos importantes como o gibi que fala sobre as modalidades de in-

vestimento do sistema multicotas, e o folheto do Imposto de Renda, que traz informações a respeito dos dois regimes vigentes hoje, o progressivo e o regressivo.

"Gostei muito do plano da Funsejem, estou pensando em aumentar minha porcentagem de contribuição. No meu entender, é mais uma garantia para o futuro".

Mário Lúcio de Menezes, da CBA - Alumínio/SP

Funsejem Informa

Base dos dados: Número de Participantes Ativos: 24.864

Maio de 2006 Número de Participantes Assistidos (Aposentados): 135 Pensão por morte: 10 Autofinanciados: 100 Diferidos: 17

Junho de 2006

GESTOR	GESTÃO		TOTAL	EMPRÉSTIMO
	Conservadora	Agressiva	R\$	Carteira
Votorantim	R\$ 49.325.625	R\$ 49.618.705	R\$ 98.944.330	R\$ 260.608
Itaú	R\$ 32.498.237	R\$ 33.508.808	R\$ 66.007.045	
BNP Paribas	R\$ 28.056.293	R\$ 27.898.139	R\$ 55.954.432	
Unibanco	R\$ 25.903.427	R\$ 26.646.587	R\$ 52.550.013	
Consolidado	R\$ 135.783.581	R\$ 137.672.239	R\$ 273.455.820	R\$ 260.608



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praca Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - CEP 01037-912 - São Paulo, SP. Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 / 3224-7329 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada Presidente do Conselho Fiscal: André Monteiro Diretor-Superintendente: Paulo Roberto Pisauro Diretores: Gilberto Lara Nogueira, Marcelo Eduardo Martins e Paulo Prignolato Gerente de Previdência Privada: José Serafim de Freitas Coordenação geral e jornalista responsável: Cintia Santos, MTb nº 31.062 Reportagem: Paola Prandini e Cássia Calzolari Projeto Gráfico: Adriana Yamauti Edição de Arte: Arbore Comunicação Empresarial Fotografia: Arquivo Funsejem e das Patrocinadoras Impressão: CopyPress Tiragem: 25,2 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Modalidades sentem baixa

em maio e recuperam-se em junho

mês de maio foi de forte instabilidade na economia mundial, com queda nos mercados de ações, fuga dos ativos (investimentos) de risco e desvalorização das moedas nacionais. Os resultados da Funsejem também sentiram as pressões deste cenário, em especial, as modalidades moderada e agressiva, que variaram apenas 0,58% e 0,07%.

A modalidade conservadora, com um resultado de 1,09%, foi a que menos sentiu a baixa no mercado financeiro em maio, provocada pelas incertezas na economia norte-americana quanto ao aumento da inflação, dentre outros fatores. A performance do perfil conservador, aliás, explica-se, pois na instabilidade, os ativos com menor grau de risco são os menos propensos a apresentar queda nos resultados.

Apesar de ainda um pouco aquém do observado no início do ano, a variação das modalidades em junho, já sob um cenário menos desfavorável, foi melhor. Os resultados foram: 1,25% (conservadora), 1,19%

(moderada) e 1,12% (agressiva).

Como antecipado em outras edições do Futuro, no site (www.funsejem.org.br) e comunicados de lançamento do sistema multicotas, a diferença entre as modalidades de investimento está no risco das aplicações que compõem cada uma das carteiras:

Conservadora ➤ só tem investimentos de baixo risco, a carteira é praticamente 100% renda fixa

Moderada ➤ de risco médio, pode destinar 85% (mín.) de suas aplicações à renda fixa, e até 15% (máx.) à renda variável, segmento que engloba aplicações do mercado de ações, por exemplo

Agressiva ➤ é a mais arriscada, pois pode ter até 30% (máx.) da carteira em renda variável

É importante reforçar que a escolha por uma modalidade deve estar relacionada aos seus objetivos e perfil de investidor. Por isso, leia sobre as modalidades, use o simulador de perfil do site e opte de modo consciente, lembrando que a melhor análise de resultados é a de longo prazo.

Agora veja como estão as modalidades desde o início do multicotas:

PERÍO./ MODALID.	NOV 05	DEZ 05	JAN 06	FEV 06	MAR 06	ABR 06	MAI 06	JUN 06	ACUM.
CONSERV.	1,43%	1,52%	1,50%	1,27%	1,38%	1,07%	1,09%	1,25%	11,01%
MODER.	1,50%	1,69%	1,85%	1,45%	1,17%	1,24%	0,58%	1,19%	11,18%
AGRES.	1,57%	1,85%	2,19%	1,63%	0,96%	1,40%	0,07%	1,12%	11,30%

Nota: se você não fez opção por nenhuma modalidade, seus recursos foram alocados na moderada, conforme determina o regulamento do plano. Para trocá-los de modalidade, preencha o formulário disponível no site ou no DHO/RH, e o encaminhe à Funsejem. Sua decisão por uma nova modalidade será respeitada em até 60 dias.

Curtas

Participantes recebem R\$ 2,8 milhões em benefícios

A Funsejem tem hoje (jun/06) 136 aposentados – 72 do VotorantimPrev e 64 do VCNE – que recebem benefícios mensalmente. Há ainda 10 pensionistas, quase todos (9) do VCNE, também com rendimentos mensais. De janeiro até junho, o total pago a esses participantes foi de **R\$ 2.855.330,91.**

Além desses valores, a Fundação concedeu R\$ 4.572.822,49 em resgates aos participantes desligados, mais R\$ 245.581,93 para as aposentadorias e pensões pagas de forma única.

Plano	Benefícios de renda mensal pagos em 2006 (até junho)				
	Apos	sentadoria	Pensão		
	Benefícios	Valor pago	Benefícios	Valor pago	
VotorantimPrev	399	R\$ 1.231.120,58	6	R\$ 10.564,64	
VCNE	380	R\$ 1.581.300,65	54	R\$ 32.345,04	
Total	779	R\$ 2.812.421,23	60	R\$ 42.909,68	
Média mensal	130	R\$ 3.610,29	10	R\$ 715,16	

Participantes contribuem com R\$ 11,9 milhões

Os participantes da Funsejem já contribuíram com R\$ 11.965.959,76 neste ano (janeiro a junho). O resultado é 7,3% superior ao mesmo período de 2005, o que mostra a confiança dos participantes na Fundação. As contribuições das empresas patrocinadoras, realizadas a todo funcionário contribuinte, também apresentaram aumento em relação ao ano passado. Ao todo foram R\$ 9.633.868,17, montante 5% maior que os R\$ 9.176.410,60 arrecadados em igual período de 2005.

Funsejem reestrutura diretoria

Mudanca promove representatividade mais iusta das patrocinadoras nos órgãos estatutários da Fundação

fim do mandato da Diretoria-Executiva da Funsejem, empossada em 2004, estava previsto para 4 de junho de 2006. A Fundação aproveitou a ocasião e discutiu critérios para uma representatividade mais justa das patrocinadoras neste órgão e no Conselho Deliberativo. O assunto foi apresentado ao presidente do Conselho Executivo do Grupo Votorantim, Dr. Carlos Ermírio de

Moraes, e com base em fatores como patrimônio e número de participantes que cada patrocinadora detém na Funsejem, uma nova estrutura foi desenhada. Por ela, as 12 vagas para diretores e conselheiros deliberativos, preenchidas por dirigentes indicados pelas patrocinadoras (os conselheiros eleitos não foram afetados por essa mudança), agora dividem-se assim:

Órgão	Vagas por órgão	Total de vagas	Divisão das vagas por patrocinadora	
			Patrocinadora	Vagas
Conselho	4 efetivas		CBA*	2
Deliberativo	- CICUVAS		VCP	2
	4 suplentes	12	VC	2
			VM	2
Diretoria-			VPAR	2
Executiva	4 efetivas		VCNE**	1
			OUTRAS***	1

^{*}Com a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) também estão as patrocinadoras: Companhia Luz e Força Santa Cruz e a

DIRIGENTE NA FUNSEJEM?

O CONSELHEIRO DELIBERATIVO:

SABE O QUE FAZ UM

- > aprova o orçamento anual do plano
- > altera o regulamento do plano
- > aprova o banco responsável pela administração dos investimentos

O CONSELHEIRO FISCAL:

- > examina os aspectos econômico-financeiros
- apresenta pareceres sobre os negócios
- > sugere medidas saneadoras, em caso de irregularidades

O DIRETOR:

- > propõe diretrizes de aplicação do patrimônio
- > orienta/acompanha atividades administrativas
- > indica o atuário (profissional que desenha e avalia a saúde do plano previdenciário)

A mudança impactou o antigo Conselho Deliberativo que precisou ser recomposto. Os representantes das patrocinadoras na Assembléia Geral de Patrocinadoras foram, então, consultados e daí surgiram novas indicações e algumas trocas de posições entre os que já estavam no órgão.

"Nosso plano de previdência visa incentivar a poupança dos funcionários para a aposentadoria", diz Gilberto Lara Nogueira, diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional do Grupo Votorantim, e diretor da Funsejem. "Como os recursos da Funsejem são gerenciados pela Diretoria e Conselho Deliberativo, esses órgãos precisam ter uma representatividade equilibrada perante o corpo de participantes", explica. "É importante frisar também que um fundo de pensão é um instrumento de longo prazo. Seus resultados precisam, então, ser checados sob esse aspecto. Não adianta acompanhar e estranhar os altos e baixos mensais. Isso faz parte do mercado financeiro".

O novo Conselho, recomposto em maio, já está na ativa. Ao lado dos conselheiros eleitos, reconduziu os quatro membros da Diretoria-Executiva, para mais um mandato de dois anos. O órgão enquadra-se e complementa as 12 vagas divididas entre as patrocinadoras.

"Fiquei muito lisonjeado com o convite para permanecer na diretoria", diz Paulo Roberto Pisauro, diretor-superintendente da Funsejem. "Já promovemos grandes realizações, como as modalidades de investimento do multicotas", lembra ele. "Mas a Funsejem, uma das 20 entidades privadas de previdência no Brasil, em número de participantes, quer mais e prepara outra novidade que flexibilizará a forma de recebimento da aposentadoria (leia mais na pág. 7)".

Conselheiros eleitos e Conselho Fiscal

É importante reforçar que as vagas do Conselho Deliberativo destinadas a dirigentes eleitos pelos participantes não entram nessa reestruturação. A estrutura do Conselho Fiscal também não passou por mudanças nem as vagas para os eleitos, nem as preenchidas por indicação das patrocinadoras. O órgão, no entanto, tem cara nova, pois os conselheiros do último mandato (os indicados) encerraram suas funções em março deste ano. Conheça todos os dirigentes da Funsejem nas fotos que ilustram essa matéria.

^{*}Com a Compannia Diasilena de Adaminio (Cole) annoces. Actualmente fechado para novas adesões, ele reúne cerca de **VCNE é o primeiro plano de previdência privada criado pela Funsejem. Atualmente fechado para novas adesões, ele reúne cerca de mil participantes das empresas: Cimento Poty, Companhia Agro Industrial Igarassu e Votorantim Cimentos N/NE. ***Outras: Citrovita, Companhia Nitro Química, Funsejem, Votorantim Energia, Votorantim Industrial, Votorantim Internacional.

e conselhos





DIRETORIA









*Diretor representante da Citrovita. **Citrovita, Companhia Nitro Química, Funsejem, Votorantim Energia, Votorantim Industrial. Votorantim Internacional.

CBA incentiva funcionários a contribuírem

Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) realizou, entre março e abril, palestras para estimular a adesão de funcionários ao plano de previdência da Funsejem. As apresentações foram ministradas pelo Desenvolvimento Humano na fábrica da empresa, em Alumínio (SP), na filial de Campinas (SP), nas usinas de Piraju (SP) e Santa Helena (SP) e no departamento minerário de Itamarati de Minas (MG). Para as localidades mais distantes ou com número menor de funcionários, o DH encaminhou materiais e deu orientações.

"Muitas pessoas não aderiam ao plano por falta de entendimento sobre alguns pontos, como a tabela de resgate, por exemplo, que informa quanto o participante leva, caso saia da empresa e do plano antes de se aposentar", diz Antonio Felix Dilinski, gerente de DH da CBA. Segundo ele, após as apresentações, os participantes comprometeram-se a analisar o plano, outros já retiraram a ficha de inscrição e as devolveram no mesmo dia.

O objetivo da empresa é promover essa espécie de campanha três vezes ao ano, se possível. Os resultados, pelo menos, foram bastante animadores. Enquanto a expectativa do DH era de um aumento de 5% no número de participantes contribuintes, o resultado apontou um crescimento médio de 52%. Esse porcentual atingiu 100% nos departamentos minerários, como o de Itamarati de Minas, onde o funcionário Paulo César Barroso, que participou da palestra, trabalha. "Faz dois meses que passei a contribuir ao plano e já estou muito satisfeito", diz ele. "Resolvi aderir porque quero garantir maior renda no futuro".

Há outras patrocinadoras que já promoveram ou estão promovendo ações semelhantes. Dentre elas estão a Metalúrgica Atlas, a Votorantim Cimentos e a Votorantim Energia. ₹



Paulo César Barroso, de Itamarati de Minas, jovem que já planeja o futuro

Funsejem registra sua forma de governança

Funsejem acaba de registrar sua forma de governança, em um documento que visa esclarecer as responsabilidades de todos os direta e indiretamente envolvidos com a Fundação. O objetivo da iniciativa é também



nortear as ações que irão sustentar os compromissos assumidos pela Funsejem perante a sociedade, o governo, as patrocinadoras e os participantes.

O documento já está sendo distribuído aos superintendentes, diretores e profissionais de DHO/RH das patrocinadoras. O participante que também quiser recebê-lo pode contatar a Funsejem ou baixar o documento do site (www.funsejem.org.br).

Governança Corporativa na Funsejem. Conheça nossos princípios:

- TRANSPARÊNCIA: informações de desempenho operacional/financeiro da entidade e das práticas de Governança Corporativa deverão ser apresentadas clara e rapidamente.
- ➤ EQUIDADE: a Funsejem repudiará atos discriminatórios, adotando o tratamento justo e igualitário com os grupos e indivíduos com quem mantém relacionamentos.
- ▶ PRESTAÇÃO DE CONTAS: os relatórios financeiros conterão todas as informações relativas à gestão dos planos de benefícios.
- ➤ RESPONSABILIDADE CORPORATIVA: os dirigentes da Funsejem estarão alinhados com os compromissos éticos que compreendem a concretização dos direitos e interesses legítimos das patrocinadoras e participantes.

Votorantim REV terá mais novidades

VotorantimPrev, que há um ano e quatro meses trouxe inovações como o sistema multicotas e suas modalidades de investimento, ganhará ainda mais novidades. Dentre elas, está a que cria mais duas opções de pagamento para as aposentadorias do plano.

Pela primeira opção, o participante poderá determinar que o valor de sua aposentadoria mensal seja equivalente a um porcentual de seu saldo de conta total, entre 0,1% e 1,53%. Já na segunda forma de pagamento, um pouco semelhante, o participante define para seu beneficio um valor exato, em reais, respeitando os limites mínimo e máximo de 0.1% e 1.53% do seu saldo de conta total. Em ambos casos, será permitido alterar a escolha feita, uma vez por ano.

saldo de conta formado pelas contribuições do funcionário participante e de sua empresa patrocinadora.

"Essas novas formas de pagamento de aposentadoria serão o grande marco da Funsejem depois do multicotas", diz Paulo Roberto Pisauro, diretor-superintendente da Fundação. "Com elas, o benefício de renda certa vai praticamente transformar-se em vitalício".

A afirmação do diretor fica mais fácil de entender quando levamos em consideração o reajuste mensal (via cota) aplicado sobre o saldo remanescente do participante aposentado. Se esse reajuste for um pouco superior ao montante sacado para o pagamento do benefício, o saldo de conta total restante permanecerá o mesmo ou até maior. Claro que para viabilizar essa matemática, o participante precisará formar uma boa poupança no plano.

As outras opções de pagamento de aposentadoria continuam no novo regulamento: a vitalícia, paga por outra entidade, e a de renda certa, paga por prazo de-

"Com as novas formas de pagamento de aposentadoria, o benefício de renda certa vai praticamente transformar-se em vitalício."

Paulo Roberto Pisauro. diretor-superintendente da Fundação

terminado. Neste segundo caso, no entanto, o período máximo para recebimento, que era de 15 anos, se estenderá para 20.

Há outras novidades (vide box abaixo) que com essas costuram um regulamento ainda mais atual e moderno que o vigente. Elas já foram validadas pela Diretoria-Executiva e Conselho Deliberativo da Funsejem, e pela consultoria Towers Perrin, responsável atuarial do plano. O documento final também já foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar para aprovação. Fique ligado e acompanhe as mudanças em seu plano!

0.0	O QUE IRÁ MELHORAR NO VOTORANTIMPREV:				
	COMO VAI FICAR	СОМО É НОЈЕ			
Forma de	por prazo determinado, de 5 a 20 anos	por prazo determinado, de 5 a 15 anos			
recebimento da aposentadoria	por valor exato, fixado em reais	opção inexistente			
	por valor baseado em um % sobre o saldo de conta total	opção inexistente			
Idade mínima para recebimento da aposentadoria	53 anos, para participantes com 10 anos de serviço contínuo*	55 anos, para participantes			
	55 anos, para participantes com 5 anos de serviço contínuo*	com 10 anos de serviço contínuo*			
Contribuição normal de patrocinadora	realizada até o participante completar 65 anos de idade e 10 de serviço contínuo*, quando então cessa	realizada até o participante completar 60 anos de idade e 10 de serviço contínuo*, quando então cessa			

^{*}Serviço contínuo: serviço ininterrupto prestado à(s) empresa(s) do Grupo Votorantim. Intervalos entre contratos empregatícios de até 90 dias não quebram a contagem.

Atchin é coisa do passado

Grupo Votorantim, há seis anos, tem um compromisso importante com seus funcionários: a realização da campanha de vacinação contra a gripe. Este ano, como não poderia deixar de ser, todas as unidades de negócio e fábricas tiveram seus funcionários vacinados.

Abaixo, José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, comenta as vantagens da vacina antigripal e alerta para a necessidade dela ser aplicada em todas as pessoas com mais de 6 meses de vida.



Por que o Grupo Votorantim promove essa vacinação? Ela funciona mesmo?

Começamos a campanha de vacinação no Grupo em 2000. Hoje ela já é estendida a todos os funcionários e apesar de ter uma eficácia de 80% a 90%, e não de 100% como gostaríamos, funciona, sim. É, na verdade, a melhor forma de prevenir a gripe, uma doença séria que pode incapacitar as pessoas por até uma semana.

A gripe é igual ao resfriado comum?

Não, o resfriado comum tem início lento. Ele começa com a famosa coceirinha no nariz, juntamente com a corisa e um pouco de tosse. Em geral, a febre nem chega a aparecer e muito menos aquele mal estar geral. Já a gripe tem início mais súbito. Logo de início, surge a fe-

VÍRUS CAUSADOR DOENCA SINTOMAS EVOLUÇÃO OCORRÊNCIA **GRIPE** Influenza Calafrios. Evolui com a Outono e tosse, tosse e inverno dor de garganta, perdura por febre alta até duas semanas **RESFRIADO** Vários vírus Rápida Todo o ano Coriza. congestão nasal, recuperação febre baixa (quando há)

Fonte: Sanofi Pasteur Ltda.

bre, que é elevada. Na maioria das vezes, passa dos 38°C. Além disso, aparecem dores musculares, de garganta, calafrios e queda do estado geral.

A vacina antigripal também funciona contra o resfriado?

Não. E essa é uma das confusões que leva as pessoas a acharem que a vacina não funcionou.

Mas a vacina pode causar gripe?

A vacina não causa gripe porque o vírus contido nela está morto. Mas ela pode provocar um sintoma do tipo alérgico, confundido com um resfriado comum. Só que isso é raro.

Quem deve ser vacinado?

Todas as pessoas acima de seis meses de idade e, principalmente, os idosos, pois é nesta fase de vida que as complicações da gripe podem levar à morte. E é por isso também que as campanhas governamentais visam a esse público.

Qual é a validade da vacina?

Em função de alterações das características do vírus da gripe, que ocorrem ciclicamente, a vacina deve ser aplicada anualmente, sempre até o mês de julho. Vale lembrar que os períodos críticos no ano para a gripe são os meses de maio, julho, setembro e novembro.